

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 754/2015

Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e quinze, reuniu-se ordinariamente na sala de sessões da câmara municipal de vereadores, o Poder Legislativo Franciscano, às dezenove horas, sob a presidência do vereador Fabrício do Couto Rampelotto, sendo secretariado pelo vereador Milton Inácio da Silva. Constando a presença de todos os vereadores e, portanto, havendo número regimental, o Senhor Presidente invoca a proteção Divina para esta Casa, declara aberta a sessão e coloca em discussão a ata da sessão anterior. Nada havendo a ressaltar o Senhor Presidente coloca a mesma em votação que foi aprovada por unanimidade. Neste momento o Senhor Presidente diz que temos na pauta do dia 02 Projetos de Lei, 01 ofício do vereador Gilberto Leonardi. Prosseguindo com os trabalhos o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura da mensagem n.º. 32/2015 e do Projeto de Lei n.º. 34/2015 que *autoriza a contratação temporária de um engenheiro civil ou arquiteto*. Feita a leitura e nada havendo a ser acrescentado o senhor presidente coloca o mesmo em votação que é aprovado por unanimidade. Logo após o Senhor Presidente pede à secretária que faça a leitura da mensagem n.º. 33/2015 e do Projeto de Lei n.º. 35/2015 que autoriza o poder executivo municipal a abrir crédito adicional especial e dá outras providências. Feita a leitura e nada havendo a discutir o Senhor Presidente coloca o mesmo em votação que é aprovado por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente pede ao secretário que faça a leitura do ofício n.º. 01/2015 do vereador Gilberto que pede a exclusão da comissão de avaliação do Código Tributário. Esgotada a pauta do dia passamos às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra o vereador Gilberto Leonardi cumprimenta todos os presentes e diz que pede o meu desligamento desta comissão porque é um direito que eu tenho e acho que tem outros vereadores mais capacitados para elaborar este projeto. Quanto aos projetos que aprovamos acho que são bons, mesmo tendo um de contratação, entendemos que a prefeitura não pode ficar sem engenheiro. Fazendo uso da palavra o vereador Dorli cumprimenta todos os presentes e diz que tive a oportunidade de participar de uma audiência com o deputado Adolfo Britto, em Agudo, com uma programação sobre a qualidade de energia elétrica. A ideia é melhorar a distribuição de energia e mudar de monofásica para bifásica ou trifásica. Se for concretizada esta ideia certamente trará mais desenvolvimento para a região. Recebemos um ofício do jurídico dizendo que nossa emenda teria descaracterizado o projeto original. No meu modo de ver nós agimos de acordo com a lei e não vejo nenhum problema e não sei onde esta emenda descaracteriza o projeto. O jurídico explica que o cargo de procurador não tem horário definido como os demais servidores e que pode se afastar do trabalho sem prejuízo, porém isso não nos cabe respeito, esta é uma questão com o executivo. Fazendo uso da palavra o Senhor Presidente diz que me tragam um cargo na prefeitura que necessite de doutorado ou mestrado e nós voltaremos atrás. Não existe este cargo, por isso achamos que seria justo que quem quisesse fazer doutorado ou mestrado deva repor as horas. Nós não estamos impedindo ninguém de fazer doutorado ou mestrado, estamos isso sim, querendo que todos tenham o mesmo direito. Fazendo uso da palavra o vereador Carlos Fantinel cumprimenta todos os presentes e diz que é mais do que justo fazer uma explanação sobre a marcha a Porto Alegre, porque fomos custeados pelo dinheiro público. O único discurso que ouvimos era de que não tinha dinheiro. Neste ano o governador vai tentar colocar em dia o pagamento do funcionalismo público. Voltamos com uma mala cheia de “não”. Já sabíamos que a situação do estado está difícil, mas se não participamos fica feio. Nós pedíamos mais efetivos e o que nos disseram que era mais fácil tirar alguém do que colocar. Mesmo na agricultura não tivemos nenhuma esperança. Pode ser que consigamos a reforma do ginásio com uma emenda parlamentar. Esta é a única forma de conseguir algum recurso. Sobre a questão da emenda que teria descaracterizado o projeto original e coloca que o funcionalismo ficou dividido em três classes, porém já faz muito tempo que temos três classes na prefeitura. Os professores que é uma classe com seu regime próprio, o procurador do município e a terceira classe o restante dos servidores de curso superior. Não sei como ainda não tinha percebido isto. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente agradece a presença de todos e declara encerrada esta sessão e eu secretário lavrei a presente ata que após lida e achada conforme será devidamente assinada

APROVADO